

INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UMA OPORTUNIDADE OFERECIDA PELA CAPES

Alana Barbosa¹
Gilda Carneiro Neves Ribeiro²
Maria Izabel da Silva Moura³

RESUMO

Este relato visa compartilhar as experiências vivenciadas pela autora, enquanto bolsista residente vinculada ao curso de Licenciatura em Letras Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), no âmbito do Programa de Residência Pedagógica (PRP), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O aprendizado durante as aulas e mini cursos ministrados, e também nos momentos enriquecedores durante as reuniões de formação junto aos demais residentes, docente orientadora, preceptores e professores voluntários, fez toda a diferença em minha formação. Experimentei um processo de imersão completo em uma escola pública que me proporcionou uma visão holística das práticas educacionais. Por meio desta narrativa, almeja-se ressaltar a relevância de um programa que oferece aos alunos de graduação a oportunidade ímpar de vivenciarem o ambiente escolar real, interagindo com alunos reais e construindo experiências significativas que transcendem os limites da sala de aula. Essa vivência prática contribui não apenas para o desenvolvimento profissional dos futuros educadores, mas também para o fortalecimento do vínculo entre teoria e prática, essencial para uma formação sólida e comprometida com a transformação da educação. Para dar respaldo teórico ao meu relato, busquei apoio em Carvalho et. al (2003), Silva & Gaspar, 2018 e Daniel Cassany (2006).

Palavras-chave: Relato de experiência; Educação básica; Escola pública; Residência Pedagógica.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como principal intuito descrever as atividades realizadas e as experiências adquiridas durante minha participação enquanto aluna do curso de Licenciatura em Letras - Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), campus I, e bolsista residente do Programa de Residência Pedagógica (PRP), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Iniciado em 2018, o Programa de Residência Pedagógica faz parte da Política Nacional de Formação de Professores, concentrando-se no aprimoramento curricular dos estudantes de licenciatura, principalmente na reta final de seus cursos. Oferecendo uma oportunidade única, o Programa permite que os

¹ Graduanda pelo Curso Letras - Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba-PB/aluna bolsista CAPES do Programa Residência Pedagógica - alana.barbosa2@aluno.uepb.edu.br

² Profa. Dra. Membro do quadro efetivo da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB. Docente orientadora do subproduto Letras Espanhol no Programa de Residência Pedagógica da CAPES. E-mail: gildadla@servidor.uepb.edu.br

³ Profa. Esp. Prestadora de serviço a Secretaria de Educação do Estado-SEC/ PB. Bolsista do Programa Residência Pedagógica da CAPS. E-mail: maria.moura@professor.gov.com.br



graduandos se envolvam diretamente com as escolas de educação básica, proporcionando imersão e contato direto com a realidade escolar, incluindo todo o ambiente real de uma escola, alunos, professores, salas de aulas, entre outros.

Além disso, é imprescindível ressaltar que essa imersão na escola representa momentos singulares de formação para o exercício futuro da docência. Ao enfrentar os desafios e interagir com o ambiente escolar, os estudantes se preparam de maneira mais sólida para os desafios da prática profissional, contribuindo de forma significativa para sua formação integral como educadores. Essas experiências práticas proporcionam uma base sólida para a atuação no campo educacional, capacitando os futuros professores a enfrentar os diversos cenários que encontrarão ao longo de suas carreiras.

DESENVOLVIMENTO

Este relato busca descrever de forma detalhada, a experiência enriquecedora vivenciada por mim, enquanto bolsista residente do PRP, destacando os momentos em que houve interação com o ambiente escolar, tanto de forma presencial quanto online, proporcionando-me uma valiosa experiência profissional. Antes de ser direcionada às atividades de regência, passei por uma fase preparatória que foi de outubro de 2022 até janeiro de 2023. Participei, inicialmente, de reuniões para orientações gerais, com a docente orientadora e os preceptores. Depois das orientações iniciais, passei por uma fase de formação teórica, que acontecia todas as sextas-feiras à tarde. Estas atividades foram denominadas “Tardes formativas”, eram organizadas e coordenadas pela docente orientadora e ministradas por professores voluntários. As “Tardes Formativas” seguiram acontecendo paralelamente às outras atividades e, desta maneira, tive este acompanhamento até dezembro de 2023.

Durante esta fase preparatória, eu e os demais residentes visitamos a escola para conhecer as instalações e a estrutura física, para sermos apresentados ao corpo docente e à direção da escola, para observarmos as aulas ministradas pela professora regente, e para tomarmos parte nas reuniões pedagógicas. Nestas reuniões tive a oportunidade de participar das discussões acerca do calendário escolar e das ideias para a elaboração e realização de projetos para aplicação durante o ano letivo. Antes da distribuição das turmas para a intervenção, tive momentos de observação nas turmas em que iria ministrar aulas,

para sentir a dinâmica de cada turma e conhecer o nível dos novos alunos matriculados para o ano letivo 2023.

Ao longo do período de participação no PRP, tive a oportunidade de colocar em prática diversas atividades: ministrar aula, planejar aulas com autonomia, preparar e ministrar minicursos online, além de participar de aulas formativas conduzidas por professores capacitados, entre outras experiências valiosas.

A imersão no ambiente escolar permitiu-me, não apenas a aplicação dos conhecimentos teóricos que adquiri durante a graduação e durante as tarde formativas do RP, mas também o desenvolvimento de habilidades essenciais para a prática docente,, como por exemplo, a capacidade de adaptação a diferentes contextos educacionais, a habilidade de comunicação eficaz com os alunos e colegas de trabalho, e a capacidade de planejamento e organização das atividades educacionais.

Esta imersão inicial no ambiente escolar foi essencial para estabelecer vínculos e entender melhor o contexto no qual eu iria atuar. Após esta introdução, mergulhei de cabeça no trabalho. Em uma reunião presencial na escola, iniciei, juntamente com a preceptora e os demais residentes, a elaboração de projetos pedagógicos destinados às turmas com as quais trabalhamos ao longo do PRP. Desta forma, tivemos a oportunidade de colocar em prática nossa criatividade e com autonomia surgiram duas ideias inspiradoras: o projeto "Viajando por Latinoamérica" e "El Cuento Mágico de Guinea". Ambos os projetos foram planejados para oferecer uma experiência educativa rica e envolvente para os alunos.

"Viajando por Latinoamérica" visava explorar as diversas culturas e tradições latino-americanas, enquanto "El Cuento Mágico de Guinea" propunha uma imersão na riqueza cultural do continente africano por meio de narrativas lúdicas, já que esse projeto foi pensado para turmas do sexto ano do ensino fundamental.

A implementação do primeiro projeto ocorreu de forma colaborativa, com todos os residentes trabalhando em conjunto. A experiência foi muito enriquecedora, e a união de esforços proporcionou um grande alívio diante do nervosismo, especialmente por ser a nossa primeira experiência atuando em sala de aula naquela escola. O apoio mútuo entre os residentes não apenas fortaleceu a confiança de cada um, mas também permitiu que enfrentássemos os desafios iniciais com maior tranquilidade e determinação.

Continuando o processo, iniciamos a preparação das aulas para as turmas, utilizando os conteúdos sugeridos pela professora preceptora no início do planejamento. Entende-se

que para preparar uma aula eficaz, não basta apenas dominar o conteúdo, é crucial também saber como transmiti-lo aos alunos. Assim, além de aprofundar os estudos sobre os temas das aulas, também colocamos em prática as teorias aprendidas ao longo da graduação, revisitando obras de autores que têm relevância no ensino aprendizagem de línguas estrangeiras.

Destaco especialmente o trabalho do analista de discurso Daniel Cassany, e o seu livro "Tras las líneas: una lectura contemporánea" (2006), que oferece valiosas orientações sobre como conduzir-se em sala de aula e elaborar aulas envolventes, fazendo uso das quatro competências fundamentais numa aula de língua estrangeira. As informações presentes nessa obra foram fundamentais para aprimorar a prática pedagógica, fornecendo orientações inspiradoras para tornar as aulas mais dinâmicas e eficazes.

É por isso que entendo que a preparação do futuro professor não pode se limitar apenas ao estudo teórico, mas requer experiência prática no ensino (SILVA & GASPAR, 2018). O PRP se destaca como uma oportunidade real de superar esta lacuna. Ele une a prática nas escolas com a formação na universidade, preparando os professores para lidar com situações reais, conhecendo o contexto social, político e cultural de sua área de atuação.

Com o início do segundo semestre letivo, chegou também o momento de colocar em prática o segundo projeto elaborado durante os primeiros encontros: "Viajando por Latinoamérica". Destinado a alunos do ensino fundamental e médio, este projeto foi estruturado com a participação de todos os residentes, cada um responsável por alguns dos países da América Latina, entre eles, Colômbia, Venezuela, Cuba, Argentina e Paraguai. O objetivo principal deste projeto foi apresentar aos alunos a riqueza da diversidade cultural presente nesses países, abordando aspectos como culinária típica, variações linguísticas e curiosidades locais. Através desta experiência, buscamos não apenas enriquecer o conhecimento dos estudantes sobre as diferentes culturas latino-americanas, mas também promover a compreensão e valorização da diversidade étnica e cultural presentes em nossa região.

O PRP proporcionou uma oportunidade adicional para os residentes: a organização de minicursos online. Nesse caso, os próprios residentes assumiram a responsabilidade pelo planejamento e execução do processo, com o apoio contínuo da professora preceptora. Após o sucesso do projeto desenvolvido na escola, optamos por expandir nosso alcance e oferecer o minicurso para outras pessoas interessadas.

As inscrições foram abertas ao público universitário e à comunidade por meio do Google Forms, dando início a uma maratona de pesquisas, preparação de conteúdos e planejamento de dinâmicas interativas. Intitulado "Viajando por Latinoamerica", o minicurso foi realizado em novembro de 2023, com duração de 4 horas.

Essa iniciativa não apenas complementou a experiência no PRP, mas também nos permitiu compartilhar conhecimentos e promover uma maior interação com outros interessados na temática. Foi uma oportunidade enriquecedora para estender nossa atuação além do ambiente escolar, contribuindo para a disseminação da diversidade cultural e do conhecimento sobre a América Latina.

CONCLUSÃO

Todas as experiências vivenciadas durante o Programa de Residência Pedagógica (PRP) foram extremamente positivas e, sem dúvida, tiveram um impacto importante nas vidas docentes de cada residente que teve a oportunidade de participar. Com a imersão no ambiente escolar, desde as primeiras interações até a aplicação prática dos projetos pedagógicos, fui desafiada a enfrentar situações diversas e a me adaptar às necessidades individuais de cada aluno.

Esta experiência prática me proporcionou uma melhor compreensão acerca das complexidades e demandas do cotidiano escolar, preparando-me para os desafios reais da carreira docente. Além disso, o trabalho colaborativo com colegas e a professora preceptora permitiu-me desenvolver habilidades de comunicação, trabalho em equipe e resolução de problemas, fundamentais não apenas para o exercício da profissão, mas também para o convívio social e profissional.

Em suma, resta-me agradecer à CAPES e a todos os envolvidos no PRP, não apenas pela oportunidade de melhor preparo para a carreira de docente, mas também por me proporcionar maior possibilidade de autoconhecimento e de crescimento pessoal.

REFERÊNCIAS



BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>>. Acesso em: fevereiro de 2024.

CARVALHO, L. M. C. et al. Pensando a licenciatura na UNESP. **Nuances: estudos sobre educação**. Presidente Prudente, v. 9, n. 9/10, p. 211-232, 2003.

SILVA, Haíla Ivanilda; GASPAR, Mônica. Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 99, n. 251, p. 205-221, jan. 2018.

CASSANY, Daniel. *Tras las líneas: sobre la lectura contemporánea*. Barcelona: **Anagrama**, 2006.

